



Quinta-feira, 13 de fevereiro de 2020

MENSAGEM PARA A APARIÇÃO DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE TUSAYAN, GRAND CANYON DO COLORADO, ARIZONA, ESTADOS UNIDOS, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

A história que nunca foi lenda

Nas distantes e vermelhas terras do norte do Arizona, expressou-se uma vez uma sagrada civilização que provinha da união e da mistura de americanos originários e de asiáticos de remotos lugares, de ilhas diversas da Ásia e da Oceania.

Essa união de família, de raça e de cultura os trouxe com o tempo até o norte do Arizona, região que há milhares de anos se comportava como um terreno fértil para o desenvolvimento de populações proveitosas do plantio e do cultivo.

O que sempre se oferecia para esse sagrado povo era o rio Colorado, que banhava com suas margens toda a vegetação presente naqueles tempos.

A causa do desaparecimento desse povo não foi uma destruição nem um acontecimento extraordinário. O tempo mostrou para esse povo que ele havia alcançado um grau altíssimo de contato com o Universo, por isso já não lhe foi necessário viver do material como sempre o fazia.

Esse sagrado povo do norte do Arizona também viveu seu caminho de transição, como o viveram todas as civilizações e culturas que passaram por este planeta.

A antiguidade desse povo era anterior à perda da civilização da Atlântida.

Esse sagrado povo, originário de raízes indígenas, a partir do momento de sua união com seus antepassados do extremo Oriente, nunca mais viveu um encontro com nenhuma outra raça.

Sua experiência se baseou no aprendizado sobre o sustento da vida grupal. Era essa união de consciências que foi fazendo do povo o exemplo de uma fraternidade e de uma solidariedade recíproca.

O cenário do Grand Canyon do Colorado foi o espaço que favoreceu o desenvolvimento do aspecto intuitivo dessa civilização sagrada que, ao permanecer naturalmente separada do mundo e amparada por condições extraordinárias da natureza, criou um ambiente propício para o processo de contato.

Essa civilização, originária dessa região do planeta, foi passando por diferentes estados, e o conhecimento que recebia sobre a ciência da Criação e sobre o Universo, através do contato, fez com que tal povo acesse princípios que abarcaram outros planos superiores de consciência, que eram preenchidos de conhecimento e instrução para cada um deles.

O que mais se destacou nesse povo era que, desde a criança mais nova até o ancião mais idoso,



viveram um grau de contato que os fazia estar dentro de uma frequência de amor muito alta.

Todo esse processo do povo do rio Colorado, de passar do material ao espiritual, levou-o um dia a ingressar em uma escola de aprendizado diferente, que se revelou espontaneamente, sem forçar nada.

Ou seja, esse povo acessou a realidade cósmica e universal, e seu desaparecimento da superfície do planeta foi devido a seu ingresso total em outros planos de consciência, em que já não era necessário servir-se do que é material.

Como a presença desse povo não tem registros históricos na humanidade e somente foi considerada uma lenda, esse próprio povo, dos planos superiores, foi o que guiou e impulsionou outros povos originários para que fizessem suas experiências e aprendizados dentro da mesma região em que eles estiveram.

Por essa mesma razão, outros povos originários de outras partes da América do Norte migraram para a região do norte do Arizona, em busca dessa mesma fonte de contato que se revelou para esse primeiro povo sagrado.

Foi assim que a civilização indígena, que como povo partiu para outras esferas de consciência, apelou para poder entregar os mesmos impulsos que seus sucessores precisavam a fim de dar continuidade à evolução da consciência.

Quando o sagrado povo do norte do Arizona já estava dentro de outra dimensão de consciência, todo o seu povo se preparou para dar um novo passo, e assim eles assumiram colaborar amplamente na sustentação espiritual do planeta. Assim, começaram, dentro da Lei da Hierarquia, a cuidar da alma-grupo de cada um dos Reinos da Natureza, para que cada alma-grupo também pudesse evoluir.

O mesmo fizeram ao cuidar e amparar os núcleos internos de outras almas que, havendo sido indígenas, não haviam acessado a totalidade de sua transfiguração, como havia vivido o *sagrado povo*.

Nos planos internos, a região do Grand Canyon do Colorado se tornou uma escola importantíssima de serviço e de amor interno por tudo aquilo que, essencialmente, é verdadeiro e nasce da existência de cada ser.

Apesar da mudança geológica do Grand Canyon do Colorado com o passar do tempo, isso não foi um impedimento para que essa escola interna pudesse expressar-se e realizar-se. Foi nesse nível de consciência que alcançou o *sagrado povo* do Grand Canyon do Colorado que o Pai Eterno encontrou uma porta segura para dar continuidade ao projeto da humanidade de superfície.

Esse legado e experiência, que continuaram ocorrendo de forma paralela à encarnação do Filho de Deus, foram fatores de acontecimentos que colaboraram amplamente na Obra Redentora de Cristo, mesmo depois de Sua Ascensão aos Céus.

Com isso quero fazê-los compreender que, desde os tempos mais remotos da Terra, já existiram a fraternidade e o amor, que foram evoluindo e que tornaram possível salvaguardar a essência primordial da experiência humana, sob um potencial de experiência grupal de serviço e de



solidariedade mútua.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Abençoa-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz